



Preço da cesta é o menor desde 2005

A participação do custo da cesta básica de Piracicaba no salário mínimo atingiu em novembro o menor índice em cinco anos. Segundo a Esalq Júnior Economia, responsável pelo cálculo do ICB-Esalq/Fealq (Índice da Cesta Básica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), no último mês o custo da cesta correspondeu a 60,14% do salário mínimo — menor índice desde janeiro de 2005.

Segundo a empresa, o resultado é uma combinação dos sucessivos aumentos do salário mínimo

com a redução do preço da cesta básica e torna maior o poder de compra do consumidor piracicabano.

O preço médio da cesta apresentou variação negativa de 0,51% em novembro, na comparação com outubro. O valor da cesta passou de R\$ 281,08 para R\$ 279,66. Segundo a Esalq Júnior Economia, as três categorias que compõem o índice — alimentos, limpeza doméstica e higiene — apresentaram queda.

Em alimentos, o recuo foi de 0,30%, com os 24 itens da categoria recuando de R\$ 214,93 para R\$ 214,28. Na categoria limpeza do-

méstica, a retração foi de 1,08% — com os itens passando de R\$ 34,22 para R\$ 33,85. A categoria higiene foi a que apresentou a maior queda (1,24%), com os cinco itens custando R\$ 31,53 ante os R\$ 31,93 de outubro.

Os maiores destaques no último mês, segundo a empresa, foram a batata, que teve alta de 25,24% e o frango resfriado e a carne de primeira, que tiveram queda de 6,72% e 4,29%, respectivamente.

O preço da batata passou de R\$ 2,03 para R\$ 2,54. “Além do final da safra nas principais regiões produtoras, ocorrido nos úl-

timos meses, a grande valorização do tubérculo foi influenciada pelo clima. O grande volume de chuvas nos últimos meses atrasou as colheitas em algumas regiões e prejudicou a produtividade”, justificou a Esalq Júnior Economia.

CARNES — Já o preço médio do quilo do frango resfriado sofreu um recuo de 6,72% — passando de R\$ 3,45 para R\$ 3,21. Conforme a empresa, um dos fatores que influenciou nesta diminuição foi a queda nas exportações — que aumentou a oferta do produto no mercado interno. “Como o setor tinha perspectivas

de ampliação das exportações, investiui na produção. Com o recuo da venda externa, houve aumento de oferta e conseqüente queda de preços no país.”

Assim como o frango, o preço médio da carne de primeira caiu — aproximadamente 4,29% — saindo de R\$ 13,76 para R\$ 13,17 o quilo. A queda nas exportações brasileiras de carne com a crise econômica internacional justificou o recuo no preço do alimento. “A intensificação das chuvas levou a uma melhor alimentação do rebanho, o que afetou positivamente a produção e elevou a oferta.” (Rodrigo Guidi)